

# Banksy

## -pinta a parede!

Exit through the gift shop  
de Banksy

2010, EUA e Reino Unido, 89'



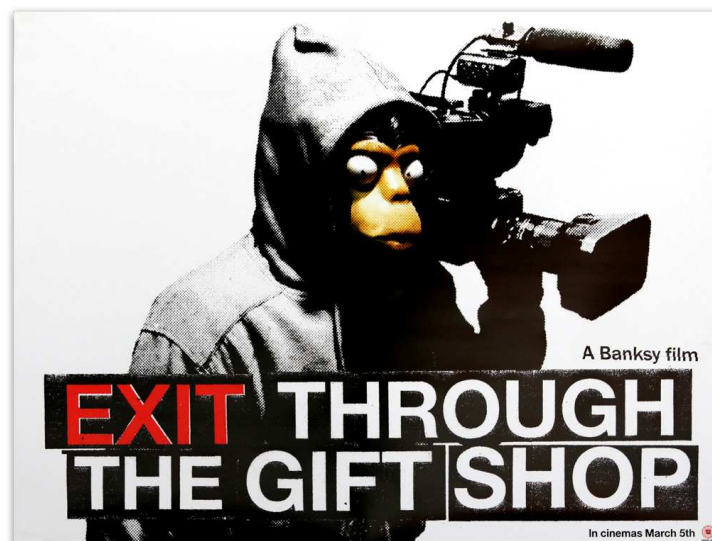
Documentário assinado pelo mítico artista de rua Banksy, que traça a história do movimento *street art*.

Edição

Paula Soares, Teresa Eça e Rodrigo Francisco.



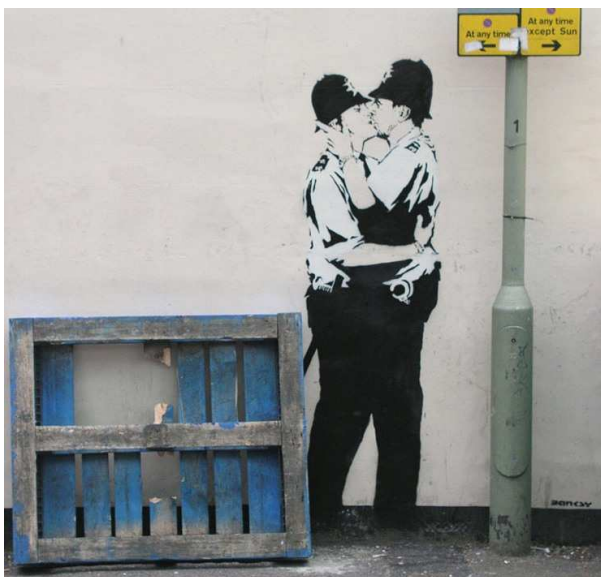
*apoio financeiro*



**SESSÕES  
DE CINEMA  
PARA AS  
ESCOLAS**

# Genérico

Thierry Guetta, francês radicado em Los Angeles, aparece no documentário como alguém que tem uma obsessão por filmar. Com base no vasto material videográfico recolhido por si sobre *street artists*, tenta fazer um filme sobre *arte de rua*. Como não tem talento para tal, acaba por ser Banksy, um dos artistas por ele filmados, que realiza este documentário. Quanto a Thierry Guetta, torna-se ele próprio um *street artist* - *Mr. Brainwash* - e, quando organiza uma exposição, ela é um enorme sucesso de público e de vendas.



## TRAILER DE BANKSY

1'18''

<http://www.youtube.com/watch?v=zgdCInm9u2Q>

## OBRAS DE BANKSY EM GRANDE RESOLUÇÃO

### SITE OFICIAL

<http://www.banksy.co.uk/index.html>

## ROTEIRO SOBRE ARTE URBANA DESDE O 25 DE ABRIL EM PORTUGAL

### GALERIA DE ARTE URBANA

<http://gau-lisboa.blogspot.com/>

# Propostas de análise

1.

O filme conduz uma visita guiada ao universo específico da *street art* e seus intérpretes mais destacados. Podemos aproveitar o material reunido para traçar alguns perfis que definem este movimento.

**Quais as técnicas e suportes utilizados?  
Que mensagens estão subjacentes nas obras produzidas?  
Que artistas estão aqui referenciados?  
Quais as suas diferenças estilísticas?**



2.

**“DISSE-LHE QUE PODIA FILMAR,  
MAS APENAS AS MINHAS MÃOS, DE COSTAS.”**

Banksy

**“NÃO FILMES DESSE LADO, FILMA DO OUTRO.  
AQUI ATRAIS MUITO AS ATENÇÕES.  
FINALMENTE CONSEGUI QUE NÃO LIGASSE  
AS LUZES QUANDO ESTAVA NUM PLACARD  
OU NUM TELHADO, PARA NÃO  
ME DESMASCARAR”**

Shepard Fairey

**“NÃO FICAVA CÁ EM BAIXO ENQUANTO  
ELES ESTAVAM LÁ EM CIMA,  
ENQUANTO FAZIAM AS COISAS, NÃO...  
SUBIA MAIS ALTO PARA APANHAR  
O MELHOR PLANO”**

Thierry Guetta

O escuro, as sombras, as vozes distorcidas, os enquadramentos espontâneos e pouco elaborados, a câmara escondida, contaminam o aspecto formal do filme.



**Recorda o *modus operandi* dos artistas, e relaciona-o com a estética final do filme.  
Até que ponto a sua especificidade técnica e formal esteve condicionada?**





3.



**“DISSIPA-SE A FRONTEIRA ENTRE A ARTE DE RUA COMO EXPERIÊNCIA “GRÁFICA” E A ARTE DE RUA COMO PURA PERFORMANCE”**

Luís Miguel Oliveira,  
crítica do filme no Jornal “Público”

O filme dá exemplos das intervenções de *Banksy* na Disneylândia e no muro construído por Israel na Cisjordânia. O caso deste artista parece exemplificar que o objecto artístico é simultaneamente produto e agente do momento histórico-cultural em que se encontra.

**Reflecte sobre o posicionamento de *Banksy* face ao mundo que o rodeia.**

Reportagem sobre a intervenção no muro da Cisjordânia  
<http://www.youtube.com/watch?v=XXSg8BApBwA>

4.

O filme dá conta de uma importante mudança tecnológica ocorrida nos anos 80. As câmaras digitais são introduzidas no mercado e torna-se viável filmar em qualquer local. É, agora, possível registar a arte de rua “enquanto se faz” e o seu impacto.

O desejo de *Banksy* concretiza-se:

**“A ARTE CONVENCIONAL É CONCEBIDA PARA DURAR CENTENAS DE ANOS. UMA ESTÁTUA EM BRONZE, ÓLEO SOBRE TELA... MAS A ARTE URBANA TEM UM CURTO TEMPO DE VIDA E PRECISA DE SER DOCUMENTADA. PRECISÁVAMOS DE ALGUÉM QUE SOUBESSE USAR UMA CÂMARA. THIERRY APARECEU NUMA ALTURA EM QUE PERCEBI QUE É A REACÇÃO DAS PESSOAS QUE TORNA O TRABALHO INTERESSANTE”.**

**Descreve a relação entre o desenvolvimento da importância da *street art* e a imagem e comunicação global.**

5.

Tal como se depreende das palavras de *Banksy* neste documentário e no seu site oficial –

<http://www.banksy.co.uk/shop/index.html> - este contesta a arte comercial. No entanto, os seus trabalhos têm ganho um valor comercial muito alto nas galerias de arte mais prestigiadas do mundo. Não só as suas produções móveis como os murais têm despertado tanto interesse que algumas leiloeiras de arte tentam vendê-los e deixar o problema da remoção para o comprador ...

**Reflecte sobre este posicionamento e a controvérsia enunciada.**

6.



Thierry “Mr. Brainwash”, ao reproduzir obras de arte famosas sem grandes escrúpulos, assume uma atitude neopunk e neodada fruto de um entendimento superficial da arte pop, mas sem nenhuma ideologia subjacente.

**Analisa estes movimentos (arte pop, dadaísmo, punk) para compreender o ponto de partida desta afirmação.**



7.



*The child's dream, 2008, Damien Hirst*

Thierry Guetta torna-se um artista famoso, e tal como o famoso artista Damien Hirst contrata artistas experientes que trabalhem para ele. Monta uma empresa de arte para a sua exposição final, e graças sobretudo aos media (mais do que à qualidade das obras) acaba por ser um sucesso de vendas.

Esta situação faz-nos pensar na futilidade dos meios e agentes que reconhecem e dão mérito à obra de arte.

**O que pensa sobre essa matéria?  
Como funcionam os processos  
de validação da obra de arte no séc.  
XXI?**

**Apoie as suas afirmações em  
fragmentos e personagens do filme.**

8.

No nome dado em português ao filme perde-se a ironia do título original *Exit Through the Gift Shop* (Saída pela Loja das Lembranças).

**Relaciona este título com a visão  
sugerida no documentário sobre o valor  
da arte e o que pode ou não ser  
considerado autêntico na arte  
da actualidade.**

9.



A maioria (ou totalidade) dos *street artists* rejeita rotulagens do género da de *vândalos criativos*. Alguns deles, tal como *Banksy*, preferem também manter o seu anonimato.

**Partilha com os colegas  
o teu entendimento destas posturas.  
Manifesta a tua opinião sobre se a arte  
de rua pode ou não ser desadequada.**

# Artistas e pintores no cinema: três exemplos

**Sonho de Salvador Dali para  
"Spellbound" (1945),  
de Alfred Hitchcock**



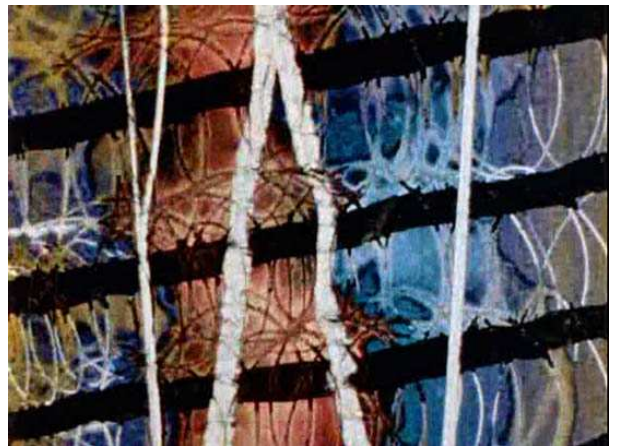
<http://fan.tcm.com/Spellbound-1945-dream-sequence/video/962244/66470.html>

**"Anemic cinema" (1926),  
de Marcel Duchamp,  
um dos momentos altos das chamadas  
vanguardas históricas no cinema**



<http://www.youtube.com/watch?v=dXINTf8kXCc>

**Norman McLaren e Evelyn Lambart,  
uma dupla genial na animação,  
em "Begone dull care" (1949)**



<http://www.youtube.com/watch?v=svD0CWVjYRY>





## **BANKSY – PINTA A PAREDE!**

### **Realização**

Banksy

### **Com**

Banksy

Debora Guetta

Thierry Guetta

Shepard Fairey

Monsieur Andre

Zeus

Amanda Fairey

Swoon

Space Invader

### **Montagem**

Tom Fulford

Chris King